ÉTICA, CIDADANIA E SOCIEDADE

Esclarecimento

- Estado democrático de direito
- Democracia
- Isonomia e representação
- Cada um vale 1
- Qual o valor?
- Autonomia, heteronomia
- O que vale é autônomo

"Esclarecimento (Aufklärung) significa a saída do homem de sua minoridade, pela qual ele próprio é responsável. A minoridade é a incapacidade de se servir de seu próprio entendimento sem a tutela de um outro"

"É a si próprio que se deve atribuir essa minoridade, uma vez que ela não resulta da falta de entendimento, mas da falta de resolução e de coragem necessárias para utilizar seu entendimento sem a tutela de outro"

"A preguiça e a covardia são as causas pelas quais uma parte tão grande dos homens, libertos há muito pela natureza de toda tutela alheia (naturaliter majorennes), comprazem-se em permanecer por toda sua vida menores; e é por isso que é tão fácil a outros instituírem-se seus tutores"

"É tão cômodo ser menor. Se possuo um livro que possui entendimento por mim, um diretor espiritual que possui consciência em meu lugar, um médico que decida acerca de meu regime, etc., não preciso eu mesmo esforçar-me"

- Existe, segundo Kant, a vocação de cada homem de pensar por si mesmo.
- Pensar por si mesmo AUTONOMIA
- AUTONOMIA
- VERSUS
- HETERONOMIA
- Nomos lei

"Esse Esclarecimento não exige todavia nada mais do que a liberdade; e mesmo a mais inofensiva de todas as liberdades, isto é, a de fazer um uso público de sua razão em todos os domínios"

 O uso público de nossa razão deve a todo momento ser livre, e somente ele pode difundir o Esclarecimento entre os homens.

 Quando se pergunta, portanto: vivemos atualmente numa época esclarecida? A resposta é: não, mas numa época de esclarecimento.

"Muito falta ainda para que os homens, no estado atual das coisas, tomado conjuntamente estejam já num ponto em que possam estar em condições de se servir, em matéria de religião, com segurança e êxito, de seu próprio entendimento sem a tutela de outrem"

Segundo Kant:

- A culpa da servidão é do próprio indivíduo.
- A servidão e a tutela não são naturais.
- · A razão é o caminho da liberdade de pensamento.
- O caminho da libertação, na história, é necessário, não contingente.
- Essa razão pode e deve ser exercitada no sentido da cidadania.

- A autonomia do indivíduo, baseada na liberdade e na capacidade de se servir do próprio entendimento dará as condições para o exercício da cidadania.
- O rompimento com a tutela coloca o indivíduo no contexto da decisão e da representação política.
- Aquele que faz uso do seu próprio entendimento exerce uma ação livre de tutela e elege seus representantes no poder.

Representação política:

- A partir da autonomia, os indivíduos estariam aptos para escolher um representante.
- A representação/representatividade depende da ideia de autonomia.
- · A autonomia está ligada ao esclarecimento.
- Portanto, o esclarecimento fundamenta a representatividade política e, consequentemente, a própria democracia.

- A história do estado democrático de direito está ligada à ideia de esclarecimento.
- Como movimento filosófico, o esclarecimento (lluminismo) provocou uma revolução no contexto político da Europa a partir de fundamentos que, em última instância, são fundamentos ético-políticos.
- Nesse sentido, podemos afirmar que a história da ética e da cidadania estão intimamente ligadas com a formação do Estado moderno.

REFERÊNCIAS

CLEMENTE, Augusto Junior; JULIANO, Maíra Cabral.
Do Estado moderno ao contemporâneo: reflexões teóricas sobre sua trajetória. Curitiba: InterSaberes, 2017.